

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**ANÁLISE DO AFASTAMENTO DE LOTEAMENTOS POPULARES DOS
DEMAIS LOCAIS DAS CIDADES - ESTUDO DE CASO EM SANTA ROSA -
RS¹**

**ANALYSIS OF THE REMOVAL OF POPULAR PLOTS FROM THE OTHER
LOCATIONS OF CITIES - CASE STUDY IN SANTA ROSA - RS**

**Fábio Augusto Henkes Huppes², Lucas Carvalho Vier³, Eduardo Flores
Henchen⁴, Rafael Reinheimer Dos Santos⁵, Joice Moura Da Silva⁶, Marcelle
Engler Bridi⁷**

¹ Artigo produzido no projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social no Curso de Graduação em Engenharia Civil da Unijuí - Santa Rosa

² Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Unijuí, Santa Rosa/RS, Bolsista voluntário do projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social, fabio_huppes@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Unijuí, Santa Rosa/RS, Bolsista do projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social, lucascarvalho051@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Unijuí, Santa Rosa/RS, Bolsista voluntário do projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social, edu.henchen@gmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Engenharia Civil da Unijuí, Santa Rosa/RS, Bolsista voluntário do projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social, reinheimerr@yahoo.com

⁶ Acadêmica do curso de Engenharia Civil da Unijuí, Santa Rosa/RS, Bolsista voluntária do projeto de pesquisa Avaliação da Pós Ocupação na Habitação de Interesse Social, joice.moura@hotmail.com

⁷ Mestre em Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, marcelle.bridi@gmail.com

INTRODUÇÃO

As habitações de interesse social no país são de grande valia para uma parcela da população que não tem acesso a moradia própria. Segundo Fittipaldi (2009), essas habitações são diferentes de qualquer outra habitação, pois seus usuários possuem poucos recursos financeiros, mas as necessidades básicas dos moradores são as mesmas, porém os projetos desenvolvidos buscam minimizar custos, reduzindo as áreas dos cômodos e tornando o projeto mais simples possível (CECCHETTO et al, 2015).

A política pública habitacional brasileira tem como objetivo principal a diminuição do déficit de moradias, se restringindo, por diversas vezes, a um olhar quantitativo e com isso reduz a questão habitacional a um problema numérico, menosprezando os aspectos sociais envolvidos tais como apropriação da moradia, sentimento de pertencimento do morador em relação à casa e à comunidade aonde está inserido, entre outros (PALERMO et al, 2007).

Porém o grande problema das construções desses loteamentos populares são as áreas de

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

implantação, que situam-se geralmente em locais distantes dos centros das cidades, causando dificuldades de acesso aos equipamentos urbanos que não possuem no loteamento, além de acesso a serviços primários como infraestrutura, saneamento básico e transportes para diversos locais da cidade. (TAVARES; CATHERINGER & SILVA, 2016).

Diante dos problemas causados pelo afastamento dos loteamentos populares dos grandes centros das cidades e dos demais bairros, o objetivo desse estudo é avaliar a localização de um loteamento de interesse social na cidade de Santa Rosa - RS em relação aos demais bairros e o centro da cidade, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos moradores desse empreendimento para seu deslocamento até os demais locais da cidade.

METODOLOGIA

O loteamento em estudo é denominado auxiliadora II, composto por 175 casas construídas em 2013/2014, sendo 140 edificações construídas através do programa minha casa minha vida e 35 unidades habitacionais construídas com recursos da defesa civil.

Para alcançar o objetivo do trabalho, inicialmente foi demarcado o trajeto percorrido pelos usuários do loteamento até os equipamentos urbanos como o hospital, posto de saúde, creche e mercado.

Posteriormente foi realizado um levantamento fotográfico do acesso ao loteamento para avaliar as condições reais enfrentadas pelos moradores do empreendimento em análise.

Como complemento para o estudo foi realizada entrevistas com os usuários em 33 unidades habitacionais conforme o cálculo amostral com erro de 5%, para analisar a satisfação dos mesmos em relação a localização do loteamento até os principais equipamentos urbanos e verificar se os moradores utilizam algum meio de transporte motorizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 2 apresenta a localização do loteamento em relação aos equipamentos urbanos. Já a Figura 3 apresenta o ponto crítico do trajeto enfrentado pelos usuários, a Figura 4 apresenta o acostamento da RS 162 e a Figura 5 apresenta a satisfação dos usuários em relação a localização do loteamento.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica



Figura 2 - Localização do loteamento em relação aos principais equipamentos urbanos

Fonte: adaptado do Google Maps, 2017.

A Figura 2 apresenta a localização do loteamento em relação aos principais equipamentos urbanos utilizados pelos usuários, podendo ser observado que o acesso ao loteamento em estudo se dá pela RS - 162.

A distância do loteamento até a creche mais perto é de 1,1 Km, estando localizada no bairro mais próximo denominado Auxiliadora I, no mesmo bairro está localizado o posto de saúde mais próximo ao loteamento em análise, com distância de 1,2Km, já o mercado mais próximo está a 1,3Km e o hospital está a 3,1Km de distância, estando localizado no centro da cidade.



Figura 3 - Ponto crítico do trajeto.

Fonte: Autoria Própria, 2017.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A Figura 3 apresenta o ponto crítico do trajeto enfrentado pelos usuários, sendo este uma ponte de madeira que deve ser percorrida para chegar ao loteamento ou sair dele. Pelo acesso ser uma rodovia, os veículos trafegam em alta velocidade, sendo extremamente inseguro para os usuários que se deslocam a pé.



Figura 4- Acostamento da RS 162

Fonte: Autoria Própria, 2017.

A Figura 4 apresenta o acostamento da RS 162 que funciona como passeio para os usuários que se deslocam a pé do loteamento, sendo extremamente perigoso, visto que a rodovia tem apenas acostamento em um dos lados, tendo este largura em torno de 1 m.

Em relação a satisfação dos usuários tem-se 90% deles insatisfeitos em relação a localização do loteamento até os demais locais da cidade, pois segundo depoimento dos moradores o loteamento está muito afastado do grande centro da cidade, além de ter um acesso em péssimas condições e com total insegurança para o tráfego.

Apenas 10% dos usuários estão satisfeitos com a localização do loteamento, relatando que na antiga moradia não havia condições de acesso por serem áreas verdes (loteamentos irregulares).

Em relação ao questionário aplicado sobre a utilização de veículos motorizados, apenas 40% dos usuários utilizam algum desses meios de transporte, porém 60% dos moradores relataram que se deslocam a pé do loteamento e algumas vezes de ônibus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho desenvolvido, concluiu-se que o loteamento está afastado do grande centro da cidade e demais bairros. Embora a distância dos equipamentos urbanos não seja tão grande, as condições do acesso se encontram em péssimo estado, gerando desconforto e insegurança aos usuários.

Além dos usuários trafegarem por uma rodovia com um pequeno acostamento para acessar o grande centro da cidade e demais bairros, ainda faz parte do trajeto o trevo de acesso à cidade exigindo maiores cuidados ao deslocamento, além de ser uma passagem de total insegurança para usuários que se deslocam a pé.

Dessa forma 90% dos moradores do loteamento estão insatisfeitos com a localização do

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

empreendimento, pois enfrentam todos os dias diversas dificuldades em seu deslocamento para chegar aos diversos locais da cidade onde trabalham, sendo que 60% dos moradores se deslocam geralmente a pé.

Com base no estudo realizado fica claro os problemas que são causados aos usuários dos loteamentos populares pela sua localização, portanto conclui-se que o loteamento em estudo deveria ter sido construído em um local com maiores condições de acessibilidade, conforto e segurança aos usuários não necessitando o deslocamento através de uma rodovia

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social; Acessibilidade; Localização.

Keywords: Housing of Social Interest; Accessibility; Location.

REFERÊNCIAS

CECCHETTO, Carise Taciane. et al. Habitação de Interesse Social: Alternativas Sustentáveis. Revista Gedecon vol 3. UNICRUZ. Cruz Alta - RS. 2015..

PALERMO, C.; MORAIS, G.; COSTA, M.; FELIPE, C. Habitação Social. Uma Visão Projetual. 2007. 11p. Anais do IV Colóquio de Pesquisas em Habitação "Coordenação Modular e Mutabilidade". 14 e 15 de agosto de 2007, na Escola de Arquitetura da UFMG. Disponível em: <http://www.mom.arq.ufmg.br/mom/coloquiomom/comunicacoes/palermo.pdf>. Acesso em 14 mar. 2017.

TAVARES, Raphaela Millen da Silveira; CATHERINGER, Paula Mayra Sangy; SILVA, Izadora Cristina Correa. Habitação Social no Brasil: suas origens e principais problemas enfrentados - O caso do loteamento campestre em Manhumirim. I Jornada de Iniciação Científica. 2016.